

Ana Amélia Cardoso
Clarice Ribeiro S. Araújo

Bernardo, O Desastrado



EDITORA INOVAR

BERNARDO, O DESASTRADO

EDITORA INOVAR

Ana Amélia Cardoso
Clarice Ribeiro Soares Araújo

BERNARDO, O DESASTRADO

1.^a edição

MATO GROSSO DO SUL
EDITORA INOVAR
2020

Copyright © das autoras.

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original das autoras seja corretamente citado.

Ana Amélia Cardoso; Clarice Ribeiro Soares Araújo.

Bernardo, o desastrado. Campo Grande: Editora Inovar, 2020. 28p.

ISBN: 978-65-86212-26-6.

1. Transtorno de desenvolvimento da coordenação. 2. Infância. 3. Desenvolvimento motor.
4. Autoras. I. Título.

CDD – 028.5

Ilustrações de Taís Ribeiro S. Oliveira.

APRESENTAÇÃO

Bernardo tem 9 anos, gosta de jogar queimada na escola, andar de bicicleta, e fazer outras coisas que são comuns para crianças da idade dele. Mas, nem sempre foi assim... Bernardo tem *Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC)*, e precisou de ajuda para conseguir aprender várias habilidades motoras. Nesse livro ele conta um pouquinho da história dele para você!

Será que você conhece alguma criança como ele?

Oi, eu sou o Bernardo

*Tenho 9 anos e durante muito tempo
fui conhecido como
“Bernardo, o Desastrado”.*



Eu era conhecido como *desastrado* porque precisava de ajuda para *abotoar minha roupa* e *amarrar o cadarço do tênis*, *não conseguia* andar de bicicleta, *trombava nas coisas*, *tropeçava...* e deixava meus materiais escolares *caírem no chão*. Minha carteira era uma *bagunça!*

Eu também não conseguia participar das aulas de *Educação Física*, porque era muito complicado ficar pulando de um pé só, *me equilibrando* e até tentando agarrar bola na hora da *queimada*.



Ninguém queria brincar comigo na escola, eu era sempre o último a ser escolhido para o time de futebol.

Eu me sentia triste, sozinho.

Mas na hora de jogar cartinhas e jogos de computador e vídeo game, eu era fera, todo mundo queria brincar comigo!

DIZIAM QUE EU ERA INTELIGENTE E SABIDO



Minha letra era **grande**

fora das linhas, e a professora achava que eu era preguiçoso.

Eu não conseguia recortar em cima da linha, nem riscar uma linha usando lápis e régua. Eu tentava, *me esforçava*, mas parecia que **meu corpo não obedecia**.

Mesmo assim, minhas notas eram *boas*, porque eu sou muito bom em ciências, geografia e matemática!

Eu faço **conta de cabeça**, mas o problema é *escrever* no caderno mesmo.



*Eu comecei a ficar ansioso, triste,
cada vez mais sozinho.*

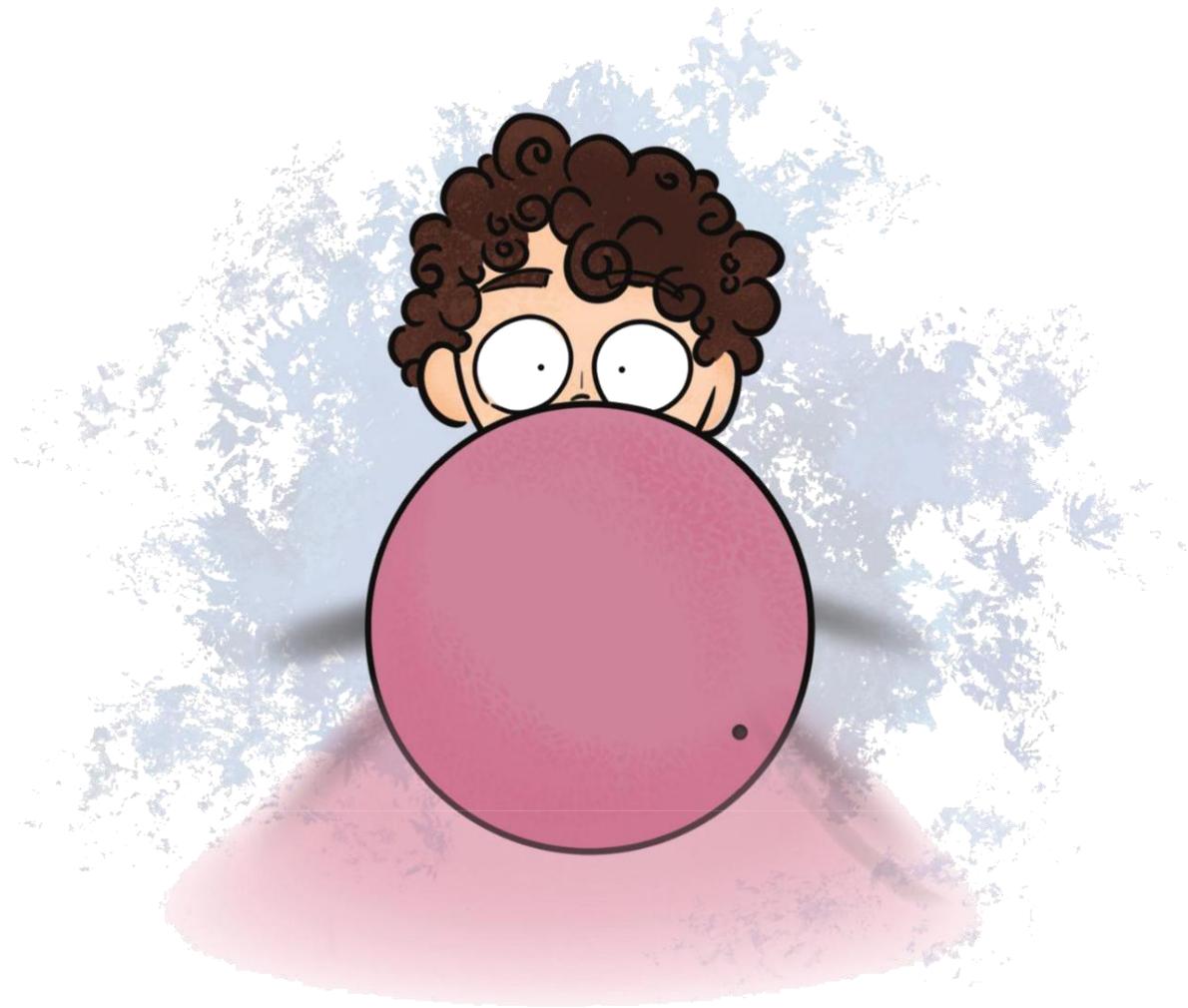
*Minha mãe, preocupada, procurou
alguns **profissionais especializados** que
fizeram muitos testes e perguntas
sobre meu desenvolvimento.*

**O diagnóstico da equipe foi
Transtorno do Desenvolvimento da
Coordenação (TDC).**



A equipe explicou para mim e para a mamãe que:

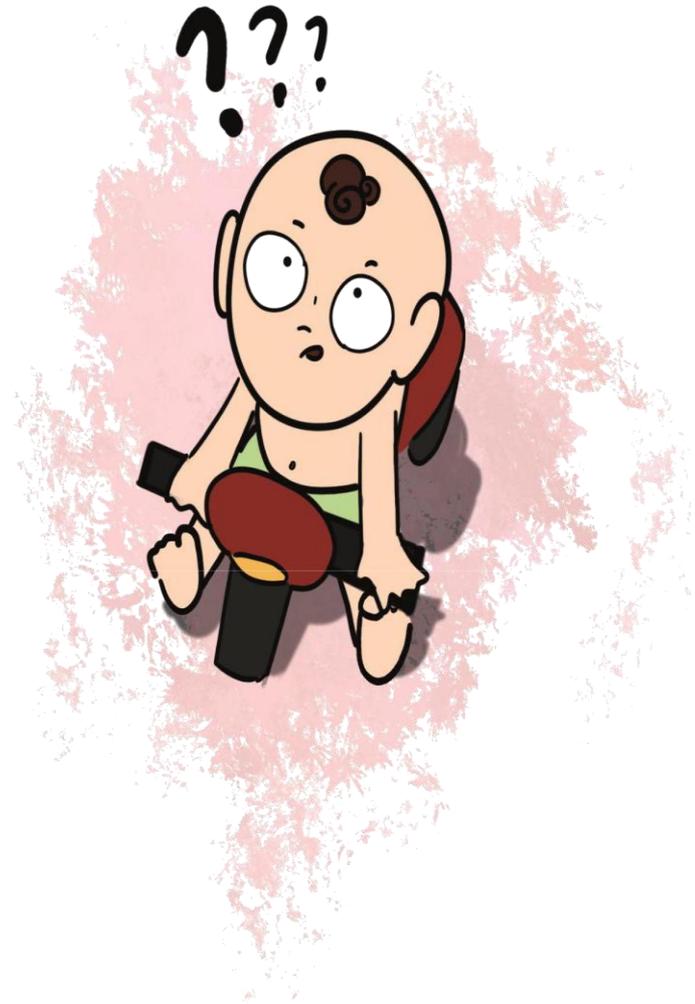
*A minha “falta de jeito”
é uma característica típica do
TDC, que crianças com TDC têm
dificuldades para realizar atividades
motoras, demoram mais tempo para
aprender tarefas que são simples
para a maioria das crianças, como
agarrar bola, usar garfo e faca,
desenhar, escrever...*



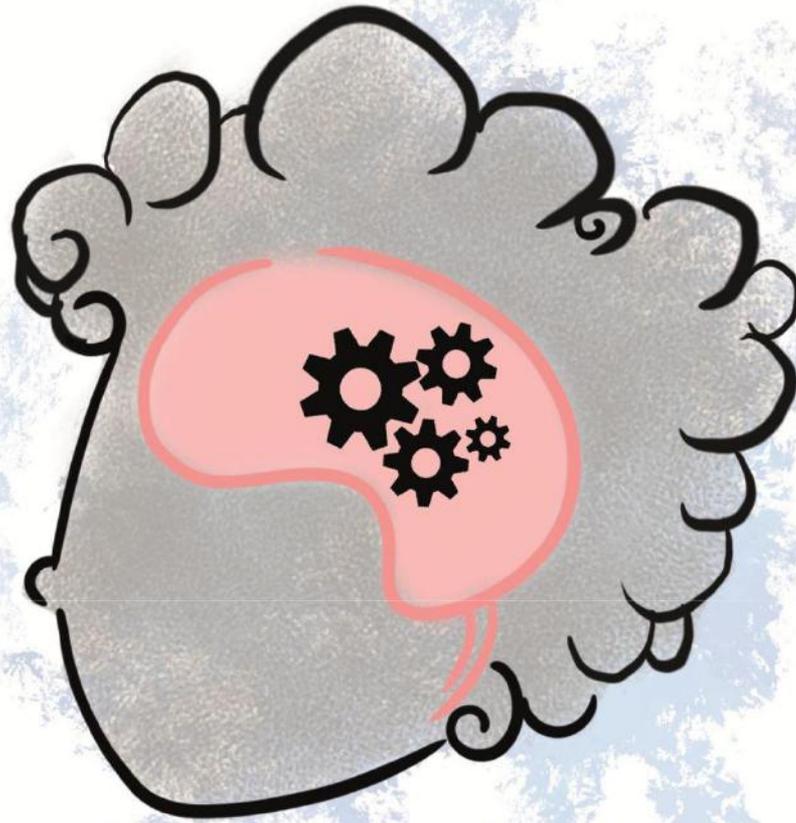
*A minha mãe se lembrou de que eu
sempre tive dificuldades, que eu demorei
para aprender a andar, não conseguia
pedalar o triciclo, entre outras coisas.*

*A equipe explicou que isso já era um
sinal de TDC, que as dificuldades
motoras aparecem desde o início da infância.*

Ainda não se sabe com certeza a **causa** do TDC,
mas os cientistas já descobriram que existe
alguma alteração no funcionamento do cérebro.

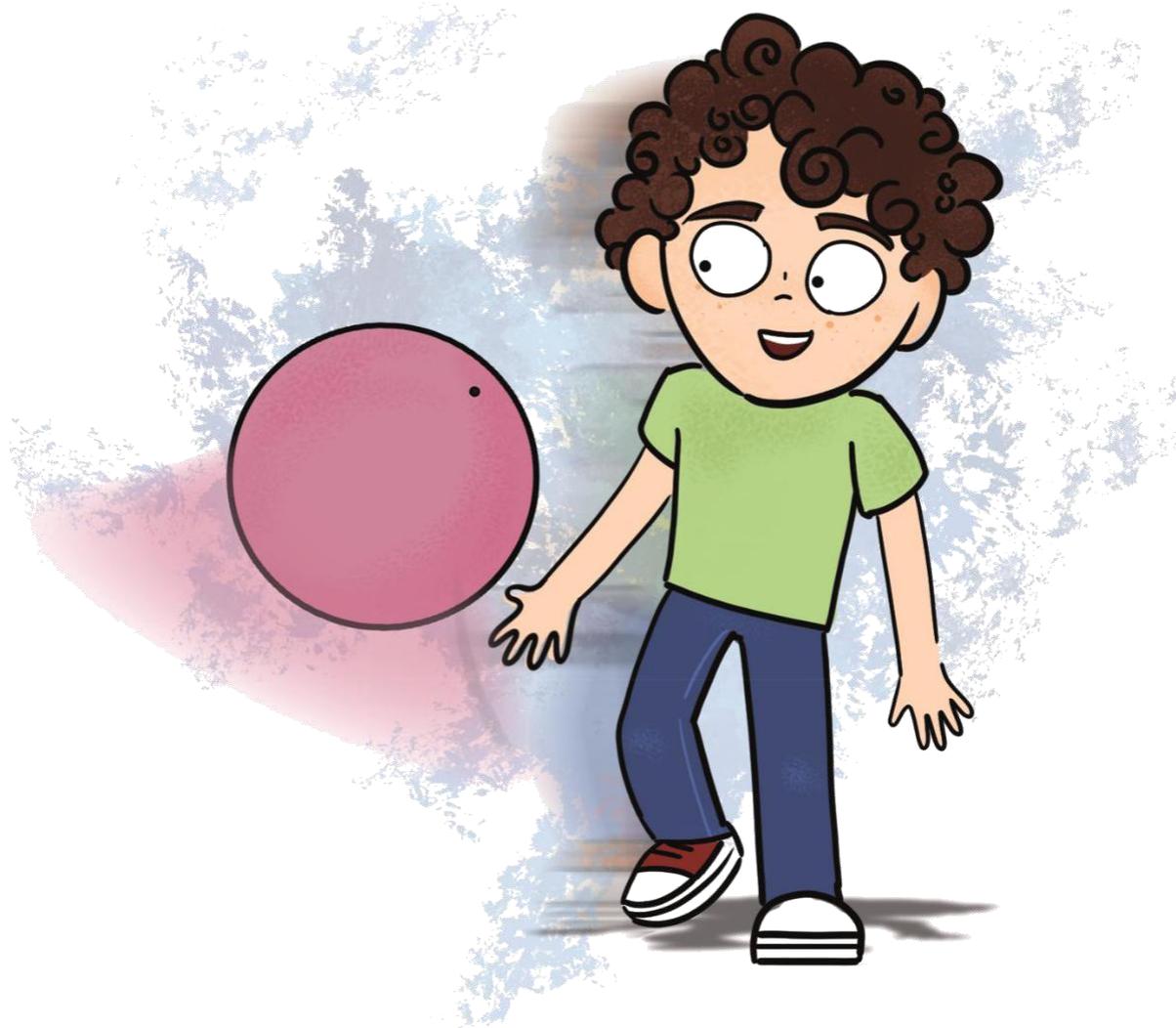


A equipe explicou **também** que a cada 100 crianças que nascem no mundo, pelo menos 6 **têm** TDC.



*Não existe um remédio para curar o TDC, mas há **algumas opções que podem melhorar nossa vida!** Depois que recebi o diagnóstico, estou em acompanhamento especializado e **estou melhorando muito.** Já consigo fazer as atividades que eu sempre quis fazer:*

*Andar de bicicleta e agarrar bola. Já sou um dos **primeiros** a ser escolhido na queimada, porque além de agarrar melhor a bola, eu também **desvio da bola muito bem** e fica difícil de me queimar. Como eu sei bem as regras dos jogos, às vezes eu até **participo** de juiz nas partidas de futebol!*



A professora agora sabe que eu não sou preguiçoso, na escola eu uso algumas adaptações que me ajudam a escrever e recortar melhor.

As aulas de Educação Física também incluem atividades em que eu consigo participar.

Eu não sou mais tããããã desastrado.





Quem é Ana Amélia Cardoso?

Ana Amélia é terapeuta ocupacional, mestre e doutora em Ciências da Reabilitação. Atualmente professora e pesquisadora do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, coordenadora dos laboratórios IDEIA – Investigação e Intervenção no Desenvolvimento na Infância e Adolescência, coordenadora do PRAIA – Programa de Atenção Interdisciplinar ao Autismo.



Quem é Clarice Ribeiro S. Araújo?

Clarice é terapeuta ocupacional, mestre e doutora em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente professora e pesquisadora na Universidade Federal da Paraíba, tem interesse em desenvolvimento e desempenho infantil, repertório ocupacional na infância e cultura das infâncias.

ILUSTRADORA

Taís Ribeiro S. Oliveira

É designer de moda graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais, e, atualmente cursa Publicidade e Propaganda na mesma instituição. Atua profissionalmente como *designer* gráfico e *motion designer*, áreas de maior interesse.



Bernardo tem 9 anos, gosta de jogar queimada na escola, andar de bicicleta, e fazer outras coisas que são comuns para crianças da idade dele. Mas, nem sempre foi assim... Bernardo tem Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), e precisou de ajuda para conseguir aprender várias habilidades motoras. Nesse livro ele conta um pouquinho da história dele para você!

